

Economia Circular e Inclusão Social de Catadores na Amazônia: um estudo sobre articulação das políticas públicas e arranjos locais no Alto Solimões no Estado do Amazonas.

FRANCISCO LUAN RAMIRES DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

FLORENCE CAVALCANTI HEBER PEDREIRA DE FREITAS
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFBA

ANDERSON DOS SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução

O modelo linear de produção intensifica o consumo de recursos e a geração de resíduos, agravando desigualdades socioambientais. A Economia Circular (EC) surge como alternativa, mas ainda prioriza competitividade em detrimento da justiça social. No Brasil, políticas como a PNRS (Lei 12.305/2010) e o PL 1874/2022 buscam integrar catadores à gestão de resíduos. No Alto Solimões, contexto amazônico de vulnerabilidade social e baixa presença institucional, a efetivação dessas políticas enfrenta desafios em sua implementação e exige análise crítica apesar dos avanços legislativos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O estudo questiona de que forma as políticas públicas de resíduos sólidos e de economia circular contribuem para a inclusão dos catadores no Alto Solimões/AM. Apesar da existência de marcos legais, a aplicação local é prejudicada por limitações estruturais e logísticas. O objetivo é compreender como essas políticas são interpretadas e aplicadas nos municípios e avaliar em que medida promovem a inclusão social dos catadores.

Fundamentação Teórica

A literatura sobre inclusão social de catadores destaca a centralidade das cooperativas como estratégia de reconhecimento e emancipação. Medeiros e Macêdo (2007) evidenciam que a organização coletiva permite superar a marginalização histórica da categoria. Santos e Almeida (2019) apontam que a efetividade das políticas públicas depende da integração formal dos catadores à gestão de resíduos. Já Silveira (2019) ressalta os limites impostos pela precariedade estrutural e indica a formalização como condição para inclusão efetiva.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem qualitativa, descritiva e interpretativista. Utilizou estudo de caso intrínseco no Alto Solimões/AM, com análise documental (leis, decretos e planos municipais) e entrevistas semiestruturadas. Foram entrevistados 31 gestores e técnicos ambientais e 5 catadores em sete municípios. Os dados foram tratados pela análise de conteúdo de Bardin (2016), permitindo identificar categorias sobre políticas públicas, estruturas de apoio e inclusão social.

Análise e Discussão dos Resultados

Os achados revelam limitações de infraestrutura, logística e recursos financeiros que dificultam a inclusão dos catadores. Há reconhecimento de seu papel socioambiental, mas persiste desconhecimento legal e estigma social. As políticas são aplicadas de forma fragmentada e sem continuidade, o que mantém a informalidade. Experiências de organização coletiva e parcerias institucionais com a FAPEAM, IFAM e SEBRAE mostram potencial, mas ainda carecem de apoio permanente e articulação regional.

Considerações Finais

A pesquisa contribui socialmente ao dar visibilidade ao papel dos catadores no Alto Solimões, reforçando sua importância para a sustentabilidade e para a redução das desigualdades. As limitações incluem a análise restrita a sete municípios e a carência de dados estatísticos sobre fluxos de resíduos. Como agenda futura, sugerem-se estudos comparativos em outras regiões amazônicas e avaliações quantitativas do impacto econômico e ambiental da reciclagem e EC na inclusão social de catadores de materiais recicláveis.

Referências

MEDEIROS, Luiza Ferreira de Rezende; MACÊDO, Kátia Barbosa. Profissão: catador de material reciclável, entre o viver e o sobreviver. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 3, n. 2, p. 72-94, 2007. SANTOS, A.; ALMEIDA, C. Sustentabilidade e desigualdades sociais no Brasil: reflexões contemporâneas. *Revista Brasileira de Ciências Ambientais*, v. 47, n. 3, p. 123-132, 2019. SILVEIRA, R. M. Os caminhos da inclusão social à luz da Política Nacional de Resíduos Sólidos: um olhar sobre a categoria dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. Tese (Doutorado)-UFRN, 2019.

Palavras Chave

Economia Circular, Catadores de materiais recicláveis, Políticas públicas

Agradecimento a órgão de fomento

FAPEAM - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas.